



GOVERNO  
DO ESTADO  
Mato Grosso  
do Sul

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

UNIDADE AMAMBAI  
EDIÇÃO 2020

*A Universidade  
com a identidade  
de MS!*

**GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

*Reinaldo Azambuja Silva*

**SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

*Maria Cecília Amendola da Motta*

**REITOR**

*Laércio Alves de Carvalho*

**VICE-REITORA**

*Celi Corrêa Neres*

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

*Robsom Marques de Amorim*

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*Maria José de Jesus Alves Cordeiro*

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS**

*Márcia Regina Martins Alvarenga*

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

*Luciana Ferreira da Silva*

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL**

*Aguinaldo Lenine Alves*

**DIRETORIA DE REGISTRO ACADÊMICO**

*Delaine Márcia Martinelli*

**DIRETORIA DE INFORMÁTICA**

*Glaucia Gabriel Sass*

**DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA**

*Alencar Ferri*

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

*Jorceli de Barros Chaparro*

## UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

### **Unidade Universitária de Amambai**

*Flávio Rodrigues Lhopes*

### **Unidade Universitária de Aquidauana**

*Eloi Panachuki*

### **Unidade Universitária de Campo Grande**

*Djanires Lageano Neto de Jesus*

### **Unidade Universitária de Cassilândia**

*Gustavo Haralampidou Costa Vieira*

### **Unidade Universitária de Coxim**

*João Braz Teixeira Barbosa*

### **Unidade Universitária de Dourados**

*Marcelo Ferreira de Souza*

### **Unidade Universitária de Glória de Dourados**

*Walteir Luiz Betoni*

### **Unidade Universitária de Ivinhema**

*Magali Gorete da Silva Magri*

### **Unidade Universitária de Jardim**

*Anailton de Souza Gama*

### **Unidade Universitária de Maracaju**

*Alex Sandro Richter Von Muhlen*

### **Unidade Universitária de Mundo Novo**

*Leandro Marciano Marra*

### **Unidade Universitária de Naviraí**

*Inês de Souza Barba*

### **Unidade Universitária de Nova Andradina**

*Sonner Arfux de Figueiredo*

### **Unidade Universitária de Paranaíba**

*Sheila Aparecida Villa Rosa*

### **Unidade Universitária de Ponta Porã**

*Laís Fernanda de Azevedo Silva*

## **COORDENAÇÃO**

*Flávio Rodrigues Lhopes*

## **ELABORAÇÃO**

*Flávio Rodrigues Lhopes*

*Inêz Miranda Freitas Zandonadi*

## **REVISÃO**

*Jussara Selhorst de Oliveira*

## **DIAGRAMAÇÃO E PUBLICAÇÃO**

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (PROAP)

**Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional (DPAI)**

*Victor Azambuja Gama*

*Adriana Cristina Ranzi*

*Gustavo Fraile Sordi*

*Sidney Kuerten*

---

### **Expediente**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Rodovia MS 162 – Km 12

Cidade Universitária de Dourados

Caixa postal 351

CEP 79804-190 – Dourados-MS

**Unidade Universitária de Amambai**

Telefone: (67) 3909-1180

Home Page: <http://www.uems.br/amambai>

e-mail: [gerencia.uems@uems.br](mailto:gerencia.uems@uems.br)

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPUH	Associação Nacional de História
ARELIM	Assessoria de Relações Internacionais e Mobilidade
ATNM	Assistentes Técnicos de Nível Médio
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASAI	Casa de Saúde Indígena
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGG	Comitê de Gerenciamento Geral
CLB	Comitê Local de Biossegurança
COVID	Corona Vírus Disease
EAD	Educação a Distância
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FUNDECT	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MS	Mato Grosso do Sul
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência
PRODHS	Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano e social
PROEC	Pró Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROUNI	Programa Universidade para Todos
RT	Regime de Trabalho
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TE	Tempo de exercício
TIDE	Tempo Integral e Dedicção Exclusiva
TNS	Técnico de Nível Superior
UEG	Universidade Estadual de Goiás
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
UU	Unidade Universitária

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Relação de laboratórios específicos.....	26
Quadro 02 – Total de volumes de livros, na UU de Amambai por área de conhecimento.....	27
Quadro 03 – Principais parcerias e convênios firmados pela UU de Amambai em 2020.....	30
Quadro 04 – Principais ações e eventos realizados na UU de Amambai em 2020.....	31
Quadro 05 – Principais ações e eventos que contaram com a presença de representantes da UEMS (presenciais e remotas) da UU de Amambai.....	32

### LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Relação de docentes efetivos na UU de Amambai em 2020.....	20
Tabela 02 – Relação de docentes contratados na UU de Amambai em 2020.....	21
Tabela 03 – Relação de servidores TNS da UU de Amambai em 2020.....	21
Tabela 04 – Relação de ATNM da UU de Amambai em 2020.....	22
Tabela 05 – Relação de funcionários terceirizados na UU de Amambai em 2020.....	22
Tabela 06 – Principais obras de construção, reformas e reparos realizados na UU de Amambai em 2020.....	24

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Imagens das principais alterações/investimentos realizados na UU.....	24
Figura 02 – Ambientes da biblioteca da UU de Amambai.....	27
Figura 03 – Cenas dos ambientes e instrumentos de acessibilidade da UU de Amambai.....	28
Figura 04 – Roda de conversa virtual: desafios do ensino de sociologia em tempos de pandemia.....	34
Figura 05 – Aula Magna do ProfHistória. (Docentes e Discentes do Programa).....	35
Figura 06 – Aulas Remotas na Graduação em 2020 – 3ª Série :História da América – Profa Marinete Z. Rodrigues.....	36
Figura 07 – IV Seminário de História, Ensino e Pesquisa do ProfHistória: Negacionismo e Revisionismo na História.....	37
Figura 08 – XVIII Semana de História: Negacionismo e Revisionismo na História.....	38
Figura 09 – Lives da Residência Pedagógica e PIBID História UEMS.....	39
Figura 10 – Live Lançamento da Obra “Che Tiempo Guaré” – Autor: Nery da Costa Junior.....	40
Figura 11 – Mulheres falam direito (Palestra realizada pela Amamsul).....	41
Figura 12 – Live Eixo: Direito, Inovação e Integração.....	42
Figura 13 – Roda de Conversa com Professores da Educação Básica.....	43
Figura 14 – Simpósio Internacional José Carlos Mariátegui, 90 años de su nacimiento.....	44
Figura 15 – Lançamento do Livro Mulheres na História da América Latina: passado, presente, publicado pela CRV, com a participação de pesquisadoras e historiadoras da Argentina e Equador.....	45
Figura 16 – Evento: MS Fronteiras: Violência contra mulheres na perspectiva de gênero, promovido pela Subsecretaria de Política Públicas para Mulheres de Mato Grosso do Sul. Palestrante: Profa Dra. Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues.....	46
Figura 17 – Congresso Internacional de lutas contra o neoliberalismo.....	47
Figura 18 – Foro Internacional sobre la Evaluación de la Calidad de la Investigación y de la Educación Superior (FECIES) – Sevilha/Espanha.....	48
Figura 19 – Congresso Internacional de Educação - UEG – Campus Norte.....	49
Figura 20 – Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação – EIGEDIN – UFMS.....	50
Figura 21 – Imagens das principais produções e doações realizadas pela UU de Amambai em 2020.....	56
Figura 22 – Imagens das ações referentes a entrega dos cadernos de atividades em 2020.....	58



## SUMÁRIO

<b>1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E DESCRIÇÃO DA UNIDADE.....</b>	<b>12</b>
<b>2 BREVE HISTÓRICO DOS CURSOS OFERTADOS NA UU.....</b>	<b>16</b>
<b>3 CURSOS OFERTADOS EM 2020.....</b>	<b>19</b>
<b>4 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM 2020.....</b>	<b>19</b>
4.1 Corpo docente e do quadro técnico administrativo.....	19
4.2. Breve descrição e principais mudanças ocorridas no corpo docente e técnico no ano de 2020.....	22
<b>5 INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>22</b>
5.1 Principais obras de construção, reformas e reparos realizados em 2020.....	23
5.2 Aquisição, reparos e manutenção de móveis e equipamentos.....	25
5.3 Identificação dos laboratórios.....	25
5.4 Biblioteca e acervo.....	26
5.5 Acessibilidade.....	28
<b>6 SUSTENTABILIDADE.....</b>	<b>28</b>
<b>7 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS.....</b>	<b>29</b>
7.1 Parcerias e convênios firmados e/ou em execução em 2020.....	29
7.2 Principais ações e eventos que ocorreram no ano de 2020.....	31
<b>8 INTERNACIONALIZAÇÃO.....</b>	<b>51</b>
<b>9 MEDIDAS INSTITUCIONAIS DE CONTROLE E COMBATE A PANDEMIA.....</b>	<b>52</b>
9.1 Breve apresentação da evolução da pandemia no município.....	52
9.2 Participação de comitês ou de grupos de trabalho.....	53
9.3 Parcerias da unidade.....	54
9.4 Doações.....	54
9.5 Voluntariado.....	55
9.6 Produção de materiais.....	55
<b>10 DESTAQUES E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A UNIDADE</b>	<b>57</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>59</b>

## APRESENTAÇÃO



*Mensagem do Gerente da  
Unidade Universitária de  
Amambai*

Desde sua concepção, uma das principais prioridades da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) é a democratização do acesso à educação superior, missão desafiadora que vem sendo realizado por meio da interiorização, ou seja, através das suas Unidades Universitárias (UU). A UEMS possui 15 UUs em todo o Estado do MS, e o Município de

Amambai possui uma delas, sendo Dourados a sede administrativa.

Gerar e disseminar o conhecimento, com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas, dos aspectos políticos, econômico e social do Estado é um compromisso para nós, junto ao fortalecimento e consolidação do ensino democrático. Neste viés, foi traçado um minucioso planejamento que abarca um complexo de ações e atividades para o cumprimento da missão institucional, além de considerar as especificidades locais e regionais. Desta forma, contribuimos institucionalmente ao longo da existência dessa Unidade Universitária, com a oferta de 06 (seis) importantes cursos para Amambai e toda região circunvizinha. Apesar de ainda ser uma instituição de ensino jovem, a UEMS já atingiu, no ano de 2020, a marca histórica de oferta de 58

cursos de graduação presenciais e 3 (três) cursos de graduação em EAD, 14 mestrados e 02 (dois) doutorados.

Neste sentido, este documento tem a finalidade de contextualizar e publicizar as principais ações e eventos ocorridos no âmbito das UU de Amambai, enfatizando a sua localização geográfica e o ambiente socioeconômico, assim como os cursos ofertados, descrever as parcerias, os contratos, os convênios e as Emendas Parlamentares contempladas, além de destacar as ações realizadas (internas e externas) no período. Ressalvo que o supracitado documento foi elaborado com a colaboração das coordenações dos cursos, considerando-se a complexidade do fazer docente.

*Flávio Rodrigues Lhopes*

## UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE AMAMBAI



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

### 1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E DESCRIÇÃO DA UNIDADE<sup>1</sup>

Amambai é um município brasileiro da região Centro-Oeste, situado no estado de Mato Grosso do Sul. Está situado a 359 km de Campo Grande, capital do Estado, 90 km de Ponta Porã e 50 km de Coronel Sapucaia (faixa de fronteira com o Paraguai). O Município está localizado numa região de relevo levemente ondulado, predominando os “Campos de

<sup>1</sup> Elaborado pela Unidade.

Vacaria” e “Mata de Dourados”. Fundada em 28 de setembro de 1948, possui população, aferida no último Censo de 2010 do IBGE, de 34.730 (trinta e quatro mil e setecentos e trinta) habitantes. Com uma área de 4.193,742 (quatro milhões, cento e noventa e três mil e setecentos e quarenta e dois) km<sup>2</sup>, a densidade populacional, em 2010, era de 8,26 habitantes por km<sup>2</sup>. A estimativa populacional para o ano de 2020, segundo IBGE, gira em torno de 39.826 pessoas, o que colocava o município em 12º lugar no estado em nível populacional. A população é predominantemente urbana, com aproximadamente 65% residindo na cidade. A Região possui três aldeias indígenas espalhadas em seu entorno.

O município de Amambai está em 16º lugar no ranking estadual de arrecadação. Possui 500 pequenas e médias empresas e tem como principal atividade econômica a agricultura e a pecuária, sendo a maior fonte econômica. **Pecuária**: rebanho aproximado de 350 mil bovinos; **Agricultura**: Aproximadamente 70 mil ha cultivados. Com a chegada das cooperativas paranaenses no início da década de 2000, Amambai começou a profissionalizar sua agricultura. Hoje temos a C-vale, a Lar e, recentemente, no ano de 2004, o maior ícone do cooperativismo brasileiro se instalou no município: a Coamo, atualmente a maior empresa em faturamento e recebimento de produtos agrícolas no município. Também existe uma cooperativa que foi fundada por produtores de Amambai, que é a Coopensa, que começou como uma pequena cooperativa de suinocultores, mas após a chegada das grandes cooperativas do Paraná, tomou impulso e hoje é uma cooperativa de boa representatividade no município, uma vez que reúne poucos cooperados, porém, são cooperados amambaienses e bem consolidados. **Suinocultura**: 2.200 matrizes alojadas com uma produção anual de 44 mil leitões, é o 4º polo estadual de suinocultura. Com as crises sucessivas na suinocultura brasileira, Amambai perdeu a maioria de suas granjas comerciais, ficando poucas ainda no sistema. **Avicultura**: produção anual de 4 milhões e 160 mil aves.

Amambai é uma região que se desenvolveu dentro de características agropecuárias com forte predomínio de pecuária, porém nos últimos anos vem buscando diversificar sua economia, onde alguns setores ligados ao agronegócio e o pequeno agricultor têm adquirido características promissoras, entre eles a produção de erva-mate, mandioca, mel, da indústria frigorífica e ao mesmo tempo sendo fornecedora de implementos e peças agrícolas. Outra

fonte de recursos provém da oferta de emprego pelas cooperativas e através do comércio local.

A Região apresenta características muito próprias devido a sua estreita ligação e proximidade com a faixa de fronteira com o Paraguai, limitando-se com os municípios de Coronel Sapucaia, Tacuru, Aral Moreira, Ponta Porã, Caarapó, Juty e Iguatemi. Possui uma variada malha viária e de escoamento formada pelas seguintes rodovias: MS 156 (Caarapó - Amambai - Tacuru); MS 165 (Paranhos - Coronel Sapucaia); MS 286 (Amambai - Aral Moreira); MS 289 (Amambai - Coronel Sapucaia); MS 295 (Amambai - Paranhos); MS 386 (Ponta Porã - Amambai - Eldorado).

O crescimento da agricultura nesta região tende a se transformar em um fator de atração de investimentos no setor industrial, haja vista a implantação do chamado Corredor Oeste de Exportação, zona de integração que ligará o Estado do Mato Grosso do Sul e o Estado do Paraná, proposta de projeto classificado como prioritário no Programa de parcerias de Investimentos do Governo Federal, com previsão de movimentação já no primeiro ano de funcionamento de até 40 milhões de toneladas, expectativas que elevará o agronegócio no município de Amambai, sede de um dos terminais de cargas da nova Ferroeste.

A rede de ensino do município é composta por 18 escolas da Rede Municipal de ensino (centro de educação infantil e fundamental) e 06 (seis) escolas da Rede estadual (ensino médio), 01 (um) escola de ensino Técnico (agrícola), 02 (dois) escolas particulares, 01 (um) escola especial filantrópica, ainda assim, percebeu-se a necessidade de dar continuidade em formar mão de obra qualificada na área de educação, tanto em Amambai como nas cidades circunvizinhas. A criação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária (UU) de Amambai, teve como objetivo a ampliação das vagas e oportunidade numa região de constatada carência de Instituições de Ensino Superior, panorama que persiste na atualidade, embora exista a ampliação dos cursos na UEMS e a criação da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. A UU de Amambai está presente desde a criação da UEMS, em 1993, mas teve seu prédio inaugurado em 1995. Localizada próximo ao centro da cidade, é de fácil acesso para moradores e visitantes. Em sua história, possui formações de profissionais nas graduações de Letras, Ciências, Normal Superior, Matemática, Normal Superior Indígena, História e Ciências Sociais, todos cursos de licenciatura que formam

professores e, contribuem para o avanço da educação em Amambai e região. Formamos três turmas de especialistas em “Fundamentos da Educação”, “Instituições Políticas e Processos Sócios Históricos”, “Sociedade, Cultura e Ambiente” e uma turma do Mestrado Profissional em Ensino de História (Profhistória). Estão em andamento os cursos de História, Ciências Sociais e o programa *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Ensino de História (Profhistória). Atualmente nosso espaço físico é composto de oito salas de aula, um laboratório de ensino, um laboratório multimeios, duas salas adaptadas para aulas do mestrado, uma sala do Programa Rede Saberes, secretaria para os cursos de História, Ciências Sociais e Profhistória, secretaria da gerência, sala para as coordenações e gerência, sala dos professores, biblioteca e sala de leitura, auditório, vestiários masculino e feminino, banheiros feminino e masculino para os acadêmicos e no bloco administrativo para os funcionários e uma cantina terceirizada. Em 2020, contamos com quinze professores efetivos, nove contratados, oito técnicos efetivos, 02 (dois) apoios terceirizados, 04 (quatro) apoios cedidos através de convênio com a Prefeitura (Renda Cidadã).

O formato adotado de ingresso a Universidade é amplo e com isso recebemos centenas de novos alunos e turistas de todas as partes do Brasil, que aos poucos se apaixonam pela culinária, pela pesca, o ecoturismo e particularidades regionais como, por exemplo, o tereré, que é a bebida mais consumida (feito com erva-mate verde, água e gelo). As rodas de tereré são vistas em qualquer parte da cidade, unindo pessoas e aproximando gerações. Ainda, tradicionalmente, contamos com festividades que são muito específicas da região do Conesul: festas das nações, Expobai, festa dos filhos de Amambai, Laçada no Clube do Laço, feira do peixe, Festibai.

## 2 BREVE HISTÓRICO DOS CURSOS OFERTADOS NA UU

A UU de Amambai iniciou suas atividades em 1995, dando início ao cumprimento da missão institucional, objetivando com a oferta por cursos previamente pensados para atender uma demanda muito específica da região e do estado naquele momento, começando uma importante etapa para universidade e para o município de Amambai. Implantou-se o curso de Letras – Habilitação em Português e Espanhol, Ciências – Habilitação em Matemática, Normal Superior, Matemática, Normal Superior Indígena e, atualmente, História e Ciências Sociais, onde, até o presente momento, tem contribuindo na composição dos quadros docentes de escolas públicas e privadas da região, assim como na formação de profissionais para o mercado.

O curso de Letras, modalidade Licenciatura, teve implantação e oferta em 1995, e teve sua desativação na UU no ano de 2001, formando um total de 96 novos habilitados em Português e Espanhol, profissionais que aqueceram o mercado da educação no atendimento das séries finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, de modo a atender as necessidades regionais. Todavia a formação não se restringiu apenas a sala de aula, mas possibilitava a atuação também como revisor e editor de textos em empresas públicas e privadas; podendo trabalhar como pesquisador em institutos, organizações não governamentais, empresas públicas e/ou privadas e bibliotecas. Destes egressos, alguns foram aceitos em programas de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado, contribuição que retorna e proporciona diretamente a sociedade com os resultados e investimento em pesquisas.

A partir de 1999 surge uma nova demanda, teve início a primeira turma do curso de Ciências – com habilitação em Matemática, modalidade licenciatura. Neste período, o curso pôde contribuir na formação de novos profissionais até o final do ano de 2004, totalizando 51 novos professores aptos e capacitados para atuar nas escolas da rede municipal e/ou estadual (fundamental e médio). Apesar de um período curto na UU, o curso era bem sólido e abrangente em sua formação e apresentava pouca evasão. A oferta deste curso na área das exatas teve sua grade curricular alterada, por conseguinte, através de decretos, teve sua mudança aprovada para unidade de Cassilândia e na sede Dourados – UEMS, dando

continuidade na missão e compromisso da Instituição com o ensino, com a formação pedagógica e com as expectativas do mercado de trabalho.

O Programa do curso de Normal superior, Licenciatura, perdurou por 10 anos na UEMS (2000-2010), formando aproximadamente 2 mil professores que já atuavam na rede pública de educação básica no Estado. Até então, a formação exigida para os professores das séries iniciais era o magistério, situação modificada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que tornou necessária a formação universitária para esses profissionais. Para atender de forma eficiente aos professores de todo o Estado, o curso foi organizado em torno de dois polos de ensino: O polo de Dourados se encarregou de atender toda a região da grande Dourados e as cidades situadas ao sul do Estado; e o polo de Campo Grande ficou com as regiões central e norte de MS. Somente a UU de Amambai formou 116 novos professores entre os anos de 2000 a 2006, recebendo destaque nos depoimentos dos gestores da educação básica da rede no supracitado período, relacionando o considerável desempenho da educação básica do município presente no IDEB em consequência da oferta deste referido curso na UEMS e na região.

O curso de Matemática – Licenciatura visa formar profissionais para atuarem nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com conhecimento matemático amplo e em crescimento; oferecendo uma formação pedagógica que subsidie a atuação do educador no contexto social, histórico e político. Originalmente, foi implantado em Amambai em 2001, iniciando a sua primeira turma e sendo finalizado no ano de 2007, deixando sua contribuição para a região com a formação de 48 habilitados em matemática e aptos para buscar seus espaços em Instituições de ensino público e/ou privado ou ainda em outros ramos da matemática.

O Curso de Graduação Normal Superior Indígena: Habilitação para o Magistério na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, iniciou-se em 2003 e terminou em 2007, a proposta de Curso foi oferecido na UU de Amambai em período integral, para atender aos professores indígenas da etnia guarani/kaiowá, acrescido com uma proposta de oferta de disciplinas específicas para educação das crianças indígenas. O curso foi pensado e proposto para atender a uma demanda específica de professores indígenas, que haviam cursado o Ará Verá, curso de magistério específico para indígenas e era uma necessidade dos municípios de



Amambai, Paranhos, Tacuru e Coronel Sapucaia. Um dos pontos negativos do curso foi a alta evasão, problema comum em diversas universidades e explicado pelos 12 alunos que concluíram o curso de uma turma de 45 alunos matriculados.

Por último, os dois cursos oferecidos na UU de Amambai atualmente. O Curso de licenciatura em História foi criado através da Resolução CEPE-UEMS nº 328, de 19 de dezembro de 2002, homologado pela Resolução CEPE-UEMS nº 340, de 25 de março de 2003, implantado na UU de Amambai-MS no ano de 2003, ofertado em período noturno e com duração de 4 anos. Já formou 253 novos historiadores espalhados pelo país, fato possível devido o processo de ingresso na Universidade, ou seja, fato ocorrido segundo modelo adotado pela UEMS, neste sistema é aceito as notas do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e acesso via plataforma do Sistema de Seleção Unificada - SISU, do Programa Universidade para Todos (ProUni), garantido aos candidatos escolha de vagas de cursos de graduação em qualquer universidade pública do país, que, de certa forma, democratizou o acesso e abriu as portas da UU de Amambai para o Brasil. Atualmente o curso de História obteve em sua última avaliação realizada o conceito 4 estrelas, que vai de 0 a 5, segundo o Guia do Estudante e Guia da Faculdade.

O mais novo dentre os cursos oferecidos pela UEMS UU Amambai foi Ciências Sociais, criado por meio da Resolução CEPE-UEMS Nº 634 de 13 de julho de 2006 e implantado no ano de 2008. O curso adotou como modalidade de oferta o período noturno e com tempo de integralização regimental de no mínimo 4 anos. No contexto regional há carência de profissionais habilitados nas áreas de Ciências Sociais, e é na Universidade que se formam os profissionais para trabalhar nas escolas de ensino fundamental e médio e organizações da sociedade civil (sindicatos, partidos políticos, associações, projetos sociais), além de desenvolverem importantes atividades relacionada a pesquisa. Com um pouco mais de uma década ministrada, o curso já formou 136 jovens profissionais, isso somente na UU de Amambai, pois na outra ponta do Estado, no município de Paranaíba também é oferecido o mesmo curso, possibilitando maior abrangência.

### 3 CURSOS OFERTADOS EM 2020

A UU de Amambai ofereceu 02 (dois) cursos de Graduação, em Ciências Sociais e História, ambos cursos na modalidade de licenciatura e com característica de oferta na forma presencial. Possui um programa de pós-graduação (*stricto sensu*) em nível de Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA), ofertado em Rede Nacional vinculada a coordenação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

### 4 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM 2020

O quadro de docentes em exercício no ano de 2020 da UU integrava 22 professores do quadro de efetivos e contratados (Tabelas 01 e 02), distribuídos nos cursos de graduação supracitados. A UU dispõe de 03 (três) Técnicos de Nível Superior (TNS) (Tabela 03), 05 (cinco) Assistentes Técnicos de Nível Médio (ATNM) (Tabela 04) e 02 (dois) funcionários terceirizados distribuídos nos setores de manutenção, limpeza, vigilância e atividades gerais (Tabela 05).

#### 4.1 Corpo docente e do quadro técnico administrativo

As Tabelas 01 e 02 apresentam os docentes efetivos e contratados, respectivamente, em conjunto com a indicação do curso vinculado, do regime de trabalho (RT), da titulação atual e do tempo em exercício de cada um destes servidores.

**Tabela 01** – Relação de docentes efetivos na UU de Amambai em 2020.

	Servidor	Curso	RT*	Titulação Atual	TE* (anos)
1	Aline Vanessa Locastre	História	40h	Doutora	01
2	Gláucia Tahis da Silva Campos Peclat	História	TIDE/40h	Doutora	04
3	Jocimar Lomba Albanez	História	TIDE/40h	Doutor	12
4	Manuela Areias Costa	História	40h	Doutora	01
5	Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues	História	TIDE/40h	Doutora	05
6	Rodrigo Bianchini Cracco	História	TIDE/40h	Doutor	04
7	Suzana Arakaki	História	TIDE/40h	Doutora	14
8	Tânia Regina Zimmermann	História	TIDE/40h	Doutora	15
9	Diógenes Egidio Cariaga	Ciências Sociais	DE/40h	Doutor	01
10	Célia Maria Foster Silvestre	Ciências Sociais	DE/40	Doutora	10
11	Fabricio Antonio Deffacci	Ciências Sociais	DE/40	Doutora	09
12	Deni Ireneu Alfaro Rubbo	Ciências Sociais	DE/40	Doutora	01
13	Anna Carolina Hosrtmann Amorim	Ciências Sociais	DE/40	Doutora	01
14	Sirley Lizzott Tedeshi	Ciências Sociais	DE/40	Doutora	09

Fonte: UU de Amambai /UEMS, 2020.

\*RT= Regime de Trabalho, \*\* TE= Tempo de exercício na Unidade (por ano).

**Tabela 02** – Relação de docentes contratados na UU de Amambai em 2020.

	Servidor	Curso	RT*	Titulação Atual	TE* (anos)
1	Ariane Elfrida Antunes Lui Nogueira	História/Ciências Sociais	16 h	Especialista	06
2	Fernando de Castro Além	História	20 h	Doutor	05
3	Ilsyane do Rocio Kmitta	História	38 h	Doutora	04
4	Monique Francielle Castilho Vargas	História	18 h	Doutora	03
5	Vitor Hugo Rinaldini Guidotti	História/Ciências Sociais	32 h	Mestre	03
6	Danielle Tega	Ciências Sociais	08 h	Doutora	01
7	Ettore Schimid Batalha	Ciências Sociais	36 h	Mestre	01
8	Kátia Karine Duarte da Silva	História/Ciências Sociais	38 h	Mestre	05
9	Margarete Maria Soares Bim	Ciências Sociais	08 h	Mestre	01
10	Sabrina Miranda Areco	Ciências Sociais	18 h	Doutora	03

Fonte: UU de Amambai /UEMS, 2020.

\*RT= Regime de Trabalho, \*\* TE= Tempo de exercício na Unidade (por ano).

As Tabelas 03 e 04 apresentam os TNS e os ATNM, respectivamente, em conjunto com a indicação do cargo, do grau e da área de escolaridade e do tempo de exercício de cada um destes servidores.

**Tabela 03** – Relação de servidores TNS da UU de Amambai em 2020.

	Servidor	Cargo	Grau de Escolaridade	Área de Escolaridade	TE* (anos)
1	Alcemar Silveira Dutra	Secretário Acadêmico	Especialização	História	02
2	Jussara Selhorst de Oliveira	Secretária Acadêmica	Especialização	Letras	16
3	Ligia Cristina Carvalho	Secretária Acadêmica	Doutora	História	02

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

\* TE= Tempo de exercício na Unidade (por ano).

**Tabela 04** – Relação de ATNM da UU de Amambai em 2020.

Servidor	Cargo/ Lotação	Grau de Escolaridade	Área de Escolaridade	TE* (anos)
1 Inêz Miranda Freitas Zandonadi	Secretariada Gerência	Especialização	Normal Superior	20
2 Flávio Rodrigues Lhopes	Biblioteca	Especialização	Pedagogia	06
3 Josiane dos Santos Vieira Rodrigues	Secretaria acadêmica	Especialização	Ciência Matemática	06
4 Lílian Martins de Lima Santos	Secretaria acadêmica	Especialização	Matemática	06
5 Luana Michaelli Escobar Kamphorst	Secretaria acadêmica	N/A	N/A	01

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

\* TE= Tempo de exercício na Unidade (por ano).

\* N/A = não se aplica.

**Tabela 05** – Relação de funcionários terceirizados na UU de Amambai em 2020.

Servidor	Cargo/ Lotação	Grau de Escolaridade	TE* (anos)
1 Maria Cristina Caetano	Serviços Gerais/ Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto	06
2 Rosangla Florêncio Padilha	Serviços Gerais/ Limpeza	Ensino Fundamental Incompleto	06

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

\* TE= Tempo de exercício na Unidade (por ano).

#### 4.2. Breve descrição e principais mudanças ocorridas no corpo docente e técnico no ano de 2020

No início do ano de 2020 a gerência era ocupada pela servidora ATMN Inêz Miranda Freitas Zandonadi, que foi sucedida pelo servidor ATMN Flávio Rodrigues Lhopes. Retornou de afastamento para aperfeiçoamento pessoal a professora Dr<sup>a</sup>. Celia Maria Foster Silvestre (Pós-doutorado). Houve, também, troca de coordenação no curso de História (Prof. Jocimar Lomba Albanez assumiu em 11 de julho de 2020).

### 5 INFRAESTRUTURA

A UU de Amambai existe desde a criação da UEMS, em 1993, mas teve seu prédio próprio inaugurado em 1995. Está localizada em área nobre da cidade, próximo do centro da

cidade. Possui área de 7.352,60m<sup>2</sup>, sendo 2.481,29 de área construída, sendo 04 (quatro) blocos, um administrativo onde funcionam a gerência, coordenações de curso, secretaria acadêmica, sala dos professores, biblioteca. Nos outros 02 (dois) dois seguintes blocos estão localizadas as salas de aula utilizadas pelos cursos de graduação, banheiros para alunos, sala de multimeios, sala de prática/pós-graduação, salas de atendimento pedagógicos aos alunos e copa. Todo o complexo da UU oferece às pessoas com necessidades educacionais especiais todas as possibilidades de acesso físico. Há calçamento externo em cimento rústico, em torno da edificação e o acesso à Unidade é feito por ruas asfaltadas e iluminadas, havendo estacionamento para veículos, calçada lateral e banheiros adaptados. A UU possui rede de *internet* em fibra ótica e *wifi* para uso dos docentes e acadêmicos.

A Unidade conta, também, com um auditório equipado com sistema audiovisual para palestras, web conferências, seminários e eventos, com capacidade para 200 pessoas, sendo este com 120 lugares em cadeiras estofadas, vestiários masculinos e femininos, uma sala do Programa Rede Saberes, uma quadra de esporte e uma sala estúdio acústica (laboratório de Comunicação Social) ainda não finalizada.

### **5.1 Principais obras de construção, reformas e reparos realizados em 2020**

Ao longo do ano de 2020 foram realizadas apenas manutenção predial voltadas a ações de melhorias e garantias de condições estruturais para o contínuo funcionamento da unidade, fato que se deve ao ano atípico que vivemos causados pela pandemia do Corona Vírus (COVID-19) e que, conseqüentemente, paralisou o país e a educação, levando a uma paralisação temporária das atividades presenciais, limitando os gastos públicos e desencadeando uma nova modalidade no atendimento em *Home Office*. A Tabela 06, abaixo, revela o conjunto de ações concluídas durante o período.

**Tabela 06** – Principais obras de construção, reformas e reparos realizados na UU de Amambai em 2020.

Objeto	Valor (R\$)	Origem recurso	Ação		
			C	P	I
Construção e instalação de grades externas	7.599,80	Fonte 100			X
Reparos nos equipamentos de projeção das salas de aula	1.000,00	Fonte 100		X	
Reparo ar-condicionado (sala de aula)	1.973,44	Fonte 100	X		
Reparo elétrico	1.350,00	Fonte 100	X		

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020. \*Ações divididas em três categorias: C – Corretiva; P – Preventiva; I – Investimento (admite-se como ações de investimento toda a aquisição de equipamentos que contribuem para a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão).

**Figura 01** – Imagens das principais alterações/investimentos realizados na UU. a) instalação de grades externas (no entorno) para segurança do prédio; b) Reparos nos equipamentos de projeção (data show) das salas de aula; c) Reparo do ar-condicionado da sala de prática/mestrado; d) Instalação de refletores e substituição de lâmpadas.



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

## 5.2 Aquisição, reparos e manutenção de móveis e equipamentos

Neste subtópico, apresentam-se as aquisições, reparos e manutenções ocorridas no ano e que estão associadas a uma lista de itens gerais da infraestrutura da UU de Amambai.

- Aquisição de 04 (quatro) novos suportes de sabão líquido para os banheiros (recomendação do Comitê de Biossegurança Local);
- Aquisição de 10 lixeiras plásticas com capacidade de 50lt para salas de aula e banheiros;
- Compra e instalação de 05 (cinco) refletores no bloco das salas de aula e auditório;
- Compra de 45 lâmpadas (20 fluorescentes e 20 led) para salas de aula da graduação, secretarias de curso e laboratório de multimeios;
- Reparo de 35 reatores;
- Compra de 04 (quatro) torneiras para unidade;
- Reparo de 02 (duas) lâmpadas na sala de estudos/biblioteca;
- Reparo de 08 (oito) data show das salas de aula da graduação;
- Manutenção de 01 (um) ar-condicionado da sala do laboratório de ensino;
- Reparo de 02 (dois) ramais telefônicos nas salas de coordenações de curso da graduação;

## 5.3 Identificação dos laboratórios

A UU de Amambai dispõe de 03 (três) laboratórios (Quadro 01) destinado aos alunos de graduação e de pós-graduação, sendo um laboratório de ensino, um de multimeios e outro de Comunicação Social, este último em fase de conclusão.



#### Quadro 01 – Relação de laboratórios específicos.

Denominação do Laboratório	Área (M2)	Capacidade (qtd pessoas)	Aplicação	Total de Equip.
Laboratório de Multimeios	61,78	40	Ensino e Pesquisa	12
Laboratório de Prática	62,10	40	Ensino e Pesquisa	N/A
Laboratório de Comunicação Social	9,90	04	Ensino	---

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

\* N/A = não se aplica, \* --- = Sem informações.

### 5.4 Biblioteca e acervo

A biblioteca da UU de Amambai (Figura 02) dispõe de acervos em diversos formatos: livros, monografias, teses e dissertações, mídias Cd-rom, periódicos, dois computadores para consulta do acervo e espaço reservado para estudo (cabines individuais). Ambiente amplo e climatizado. Atualmente o acervo é composto por 8863 exemplares (Quadro 02). A última atualização ocorreu no ano de 2018, quando foram comprados cerca de 500 exemplares com recursos da FUNDECT e recebidos através de doação externas aproximadamente outros 100 exemplares.

Quanto ao atendimento a comunidade interna e externa, a biblioteca realizou cerca de 100 atendimentos em 2 meses, entre empréstimos, devoluções e renovações para estudantes, professores e funcionários. Apesar de 2020 ser um ano atípico para a educação em consequência da pandemia causada pelo Corona Vírus, sem aulas presenciais e sem a frequência de público na biblioteca, foram recebidos e catalogados 20 trabalhos acadêmicos de conclusão de curso. Cabe ressaltar que a sala de leitura, um ambiente contíguo a biblioteca, foi recentemente equipada com 10 novas mesas e 40 cadeiras estofadas.

**Quadro 02** – Total de volumes de livros, na UU de Amambai por área de conhecimento.

Área de Conhecimento	Total
Agrárias	11
Biológicas	44
Saúde	80
Exatas e da Terra	369
Humanas	4.918
Ciências Sociais Aplicadas	1.659
Engenharias	07
Linguística, Letras e Artes	1.777
<b>Total</b>	<b>8.865</b>

Fonte: PROEC/Divisão de Biblioteca/UEMS, 2020.

**Figura 02** – Ambientes da biblioteca da UU de Amambai. a) acesso ao acervo; b) cabines individuais para estudo; c) espaço para pequenas reuniões; d) computadores para consulta do acervo.



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

## 5.5 Acessibilidade

A UU de Amambai está apta a receber alunos com deficiência motora, pois está equipada rampas de acesso para cadeirantes (Figura 03 - a e b), portas amplas (Figura 03 c) e também possui banheiros adaptados, (Figura 03 d).

**Figura 03** – Cenas dos ambientes e instrumentos de acessibilidade da UU de Amambai. a) Rampa de acesso ao bloco administrativo; b) Rampa de acesso às salas de aula; c) Portas de acesso a sala de aula; d) Banheiros adaptados.



a)



b)

c)



d)

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

## 6 SUSTENTABILIDADE

A UU manteve a diminuição do fluxo de água nas torneiras e descargas dos 06 (seis) banheiros da unidade e da copa, além do uso racional de energia. Adotamos a prática de redução no consumo de papel nas atividades administrativas, inserindo cotas individuais e

reutilização de rascunho. Práticas e ações de divulgação e incentivo às medidas sustentáveis gerais são debatidas (seminários, palestras, semanas do meio ambiente, entre outros) junto a comunidade acadêmica.

## **7 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS**

Esta seção trata sobre as relações da UU de Amambai com outras órgãos e/ou instituições públicas ou privadas da região. Em um primeiro momento, discorre-se sobre as parcerias e os convênios firmados em execução no período. Na sequência, dispõe-se sobre os principais eventos e ações realizadas tanto no âmbito da UU quanto em âmbito externo.

### **7.1 Parcerias e convênios firmados e/ou em execução em 2020**

A UU de Amambai, desde a sua implantação em 1995 e, até a presente data, além dos recursos financeiros do Estado, tem um importante parceiro: a Prefeitura Municipal de Amambai, que, através de Termo de Cooperação Técnica e Cessão de Pessoal, cede funcionários de serviços essenciais como de segurança e limpeza. Também nos beneficiamos através de colaboração espontânea, dos serviços de jardinagem, limpeza de pátio, poda de árvores, entre outros. Ainda celebramos convênios com a Prefeitura Municipal de Tacuru (estágio curricular supervisionado), com o Programa de Extensão - PROEXT/MEC (Projeto “Ojapo Tape Oguatá Hina: se faz caminho ao andar”), com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (Programa Residência Pedagógica), com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL (via Secretaria de Educação), dentre diversas outras importantes parcerias, como: Radio auxiliadora FM, Coordenadoria de Políticas para as Mulheres de Amambai, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e de Sistema Produtivos de Ponta Porã/UEMS.

**Quadro 03** – Principais parcerias e convênios firmados pela UU de Amambai em 2020.

Parcerias e Convênios	Prazo do Convênio	Público Alvo	Impactos Esperados
Instituto Euvaldo Lodi (IEL)	2020	Comunidade acadêmica	Programa de Estágio da IEL via Secretaria Municipal de Educação que visa aproximar estudantes universitários ao mercado de trabalho, com acompanhamento. Identificando jovens talentos para as empresas.
Residência Pedagógica - CAPES	2020	Comunidade acadêmica	Programa de bolsas que busca aperfeiçoar, fortalecer e ampliar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do protagonismo das redes de ensino na formação e desenvolvimento da prática profissional docente.
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	2021	Comunidade acadêmica	Fomentar a iniciação à docência de alunos dos cursos de licenciatura, aumentando a convivência dos graduandos com o cotidiano da educação básica
Prefeitura Municipal de Tacuru (Estágio Curricular Supervisionado)	2023	Comunidade acadêmica	Convênio de concessão de estagio curricular supervisionado que entre si celebram a Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e o Município de Tacuru – Prefeitura Municipal de Tacuru, com a interveniência obrigatória da UEMS.
Prefeitura Municipal de Amambai (Estágio Curricular Supervisionado)	2021	Comunidade acadêmica	Convênio de concessão de estagio curricular supervisionado que entre si celebram a Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e o Município de Amambai – Prefeitura Municipal de Amambai, com a interveniência obrigatória da UEMS.
Associação Cultural de Amambai - Museu	2023	Comunidade acadêmica e externa	Acordo de cooperação que celebram entre si a Associação de Pesquisa e Promoção Cultural de Amambai a Fundação UEMS e Prefeitura Municipal de Amambai, objetivando a gestão de acervo do Museu Histórico-cultural de Amambai.
Convênio com a Prefeitura Municipal de Amambai (Cooperação Mutua e Cessão de Pessoal)	2020	Servidores pertencentes ao quadro de pessoal dos convenentes	Cooperação mutua e cessão de pessoal que designarão integrantes dos respectivos quadro permanente de pessoal.

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

## 7.2 Principais ações e eventos que ocorreram no ano de 2020

O Quadro 04 apresenta as principais ações e eventos que ocorreram na Unidade, no ano de 2020.

**Quadro 04** – Principais ações e eventos realizados na UU de Amambai em 2020.

Ações e Eventos	Total de Part.*	Público Alvo	Justificativa/Motivação
Roda de conversa virtual: desafios do ensino de sociologia em tempos de pandemia	---	Comunidade Acadêmica	---
Aula Magna do ProfHistória	27	Alunos matriculados e egressos	Evento fez parte da programação de recepção da turma 2020.
Aulas Remotas na Graduação - Curso de Licenciatura em História	83	Todos os alunos matriculados da 1ª a 4ª série do curso de História	As aulas remotas foram aprovadas institucionalmente como alternativa às aulas presenciais, em virtude da pandemia de COVID-19.
IV Seminário de História, Ensino e Pesquisa do ProfHistória: Negacionismo e Revisionismo na História	187	Comunidade acadêmica e externa	Evento promovido anualmente pelo programa de mestrado profissional em História/UEMS
XVIII Semana de História: Negacionismo e Revisionismo na História	609	Comunidade acadêmica e externa	Trata-se de um evento consagrado do curso de História. São 18 anos ininterruptos em que este evento é oferecido. Em 2020, dada a pandemia de COVID-19, foi oferecido em formato virtual.
Lives da Residência Pedagógica e PIBID História UEMS	30	Alunos bolsistas dos programas PIBID e Residência Pedagógica	Evento promovido, via canal YouTube, com o intuito de promover debates com professores de outras IES sobre Diversidade Cultural.

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

Part\*= Participantes, --- = Sem informação.

O Quadro 05, seguinte, sintetiza as principais ações e eventos externos que contaram com a representação e/ou participação de discentes e docentes no ano de 2020.

**Quadro 05** – Principais ações e eventos que contaram com a presença de representantes da UEMS (presenciais e remotas) da UU de Amambai.

Ações e Eventos	Total de Part.*	Descrição do Público Alvo	Local	Justificativa/Motivação
Live Lançamento da Obra “Che Tiempo Guaré”	475	Comunidade externa, público diversificado	Veiculado em ambiente virtual	Apresentação dos conteúdos da obra sobre a história local, memórias e sociedade
Mulheres falam direito	168	Comunidade externa: mulheres	Veiculado em ambiente virtual	Ação da Diretoria da Mulher Magistrada da AMAMSUL, visando diálogo sobre variados temas com mulheres de diferentes carreiras profissionais
Live Eixo: Direito, Inovação e Integração	248	Professores, pesquisadores e diversos	Veiculado em ambiente virtual	Apresentação de resultados de pesquisas e estudos sobre a rota bioceânica - RILA
Simpósio Internacional José Carlos Mariátegui, 90 años de su nacimiento	Não é possível estimar	Egressos, matriculados e professores da educação básica	Veiculado em ambiente virtual	Organizado pelo Museu JCM, o Archivo JCM e a Asociación Amigos de Mariátegui. Foram organizadas 6 mesas com diversos pesquisadores na América Latina, além 4 debates sobre recentes livros sobre Mariátegui
Roda de Conversa com Professores da Educação Básica	38	Comunidade acadêmica e externa	Via Plataforma Google Meet.	Encerramento da programação IV Seminário de História, Ensino e Pesquisa do ProfHistória: evento promovido anualmente pelo programa de mestrado profissional.
Lançamento do Livro Mulheres na História da América Latina: passado, presente, publicado pela CRV, com a participação de pesquisadoras e historiadoras da Argentina e Equador	272	Pesquisadores e sociedade em geral	Veiculado em ambiente virtual	Divulgação de lançamento de livro com temática da história das mulheres.
MS Fronteiras: Violência contra mulheres na perspectiva de gênero, promovido pela Subsecretaria de Política Públicas para Mulheres de Mato Grosso do Sul.	135	Mulheres e gestores	Veiculado em ambiente virtual	Apresentação e debates sobre os índices de violência contra mulheres na fronteira Brasil Paraguai e Brasil Bolívia

Ações e Eventos	Total de Part.*	Descrição do Público Alvo	Local	Justificativa/Motivação
Congresso Internacional de lutas contra o neoliberalismo	85	Estudantes, trabalhadores, pesquisadores, políticos da América Latina	Veiculado via Zoom e Facebook	Acrescentar debates e conjugar esforços para debater o tema.
I Congresso Internacional de Educação - UEG – Campus Norte	900	Estudantes e pesquisadores.	Google Meet e Youtube	Estimular debates sobre sexualidades e educação e demais temas relativos as pedagogias contemporâneas
Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação – EIGEDIN - UFMS	26 no minicurso	Estudantes e pesquisadores sobre questões ambientais	Veiculado via Google Meet	Apresentar a temática ambiental sob diferentes perspectivas
Foro Internacional sobre la Evaluación de la Calidad de la Investigación y de la Educación Superior (FECIES) – Sevilla/Espanha	2000	Estudantes, pesquisadores e ativistas da Europa, Ásia, América e África	Veiculado via Google Meet e e-mail	Debater sobre temas diversos focando no papel das universidades.
Conversas Virtuais Regionais da ABPHE – Regiões Centro-Oeste e Sul. Título da Palestra: A "passagem da boiada" e o ciclo madeireiro no Cone Sul de Mato Grosso do Sul, 1970-1990	113 acessos	Estudiosos ou interessados em História Econômica	Plataforma virtual: Youtube <a href="https://www.youtube.com/watch?v=1va1HMM48Ek&amp;t=995s">https://www.youtube.com/watch?v=1va1HMM48Ek&amp;t=995s</a>	A referida palestra, realizada em 15/11/2020, fez parte dos esforços da ABPHE em divulgar pesquisas em história e estudos econômicos
II Seminário de História e Gênero	300	Estudantes e pesquisadores.	Youtube	Estimular o debate sobre as questões de gênero
II Simpósio História Global: Vozes do Sul.	800	Estudantes e pesquisadores.	Youtube	Debater sobre a história global com vozes do sul
III Congresso Lusófono de Ciências das Religiões: religião, ecologia e natureza (Lisboa, Portugal)	1.000	Estudantes e pesquisadores de todos continentes.	Lisboa, Portugal	Debater religiosidades e ecologias em contextos globais.
IX Encontro ANPUH-DF	800	Estudantes e pesquisadores.	Youtube	Debater questões atinentes as subjetividades na história
V Congresso Brasileiro Ensino e Processos Formativos	900	Estudantes e pesquisadores.	Google Meet e Youtube	Discutir os processos educacionais contemporâneos



Ações e Eventos		Total de Part.*	Descrição do Público Alvo	Local	Justificativa/Motivação
XI	Pensar Direitos Humanos UFG	800	Estudantes e pesquisadores.	Google Meet e Youtube	Discutir Direitos Humanos sob diferentes perspectivas

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

Part\* = Participantes.

As Imagens a seguir ilustram a participação de docentes e discentes em atividades internas e externas (presenciais e remotas) no ano de 2020.

**Figura 04** – Roda de conversa virtual: desafios do ensino de sociologia em tempos de pandemia.



**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
UEMS - CIÊNCIAS SOCIAIS -  
AMAMBAI E PARANAÍBA**

COORDENADORAS:  
LUCIANA HENRIQUE DA SILVA  
CÉLIA MARIA FOSTER SILVESTRE

**RODA DE CONVERSA VIRTUAL  
DESAFIOS DO ENSINO DE SOCIOLOGIA EM  
TEMPOS DE PANDEMIA.**

**As experiências da UEMS e UEL na  
formação de professores de Sociologia.**

**Convidadxs:**

**Ileizi Luciana Fiorelli Silva- UEL**  
**Alexandro Silva - Awa Tapé Mirim- UEL**  
**Katia Karine Duarte da Silva - UEMS**  
**Inaê da Costa - UEL - CLAEC**

**30 de novembro de 2020 - 17.30 h (hr. de MS)**  
**acesso à sala virtual**  
**meet.google.com/woz-vvst-pkz**

Logos: UEMS, Residência Pedagógica, Pibid, CAPES, CLAEC, UEL

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 05** – Aula Magna do ProfHistória. (Docentes e Discentes do Programa).



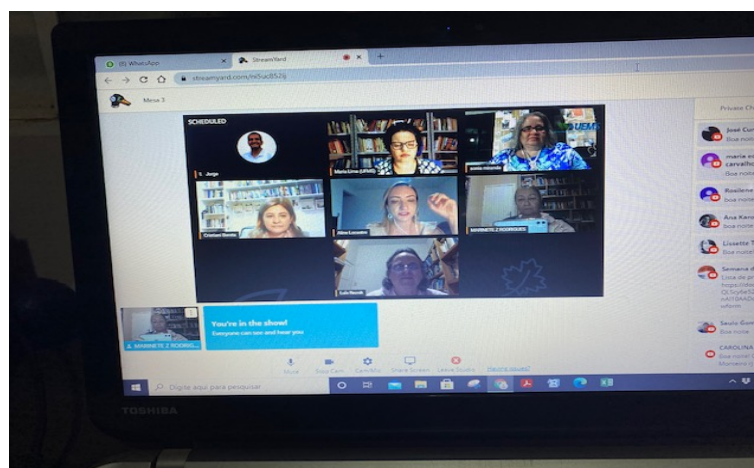
Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 06** – Aulas Remotas na Graduação em 2020 – 3ª Série :História da América – Profa Marinete Z. Rodrigues



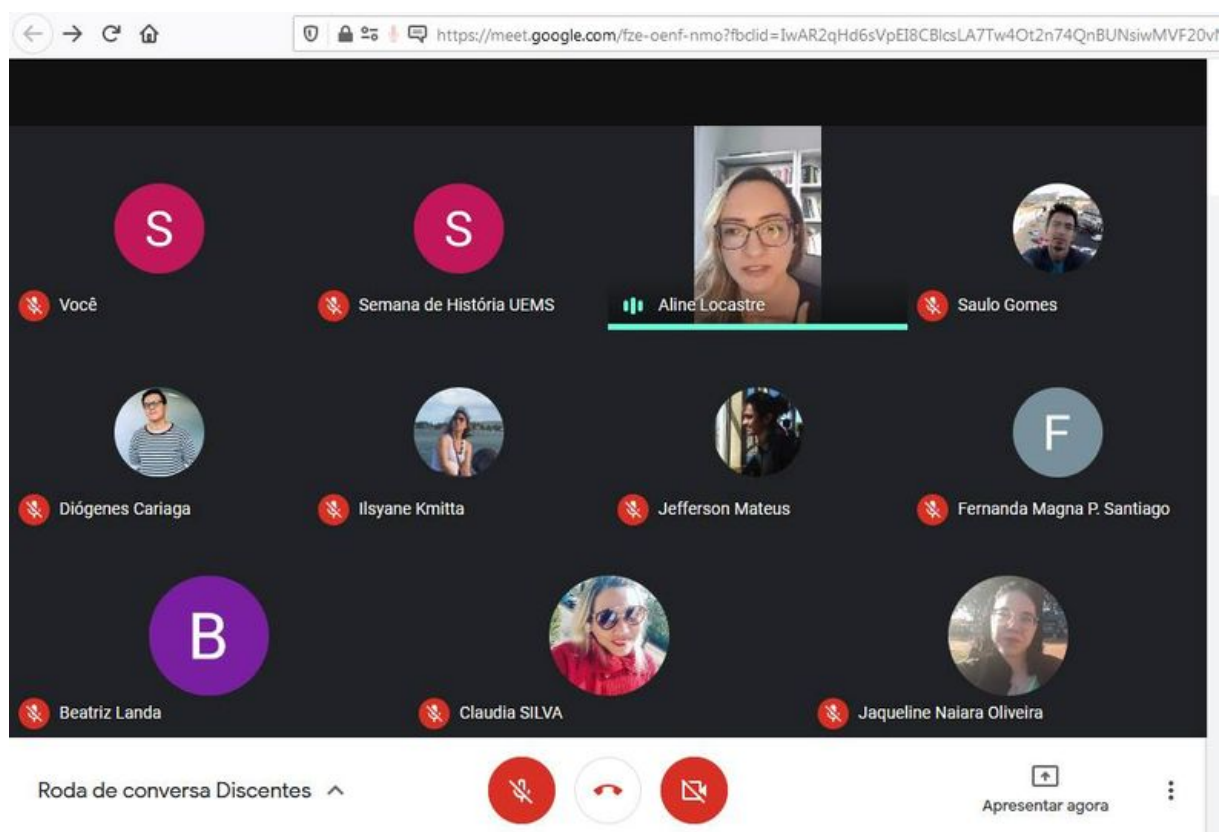
Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 07** – IV Seminário de História, Ensino e Pesquisa do ProfHistória: Negacionismo e Revisionismo na História.



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

Figura 08 – XVIII Semana de História: Negacionismo e Revisionismo na História.



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 09** – Lives da Residência Pedagógica e PIBID História UEMS.



RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA  
e PIBID HISTÓRIA  
UEMS

07/12  
19h (MS)

ENSINAR HISTÓRIA NA ESCOLA  
EM TEMPOS DESAFIADORES

com:  
**Prof. Juliano Sobrinho**  
(Colégio São Luís, SP)

MEDIAÇÃO  
Profa. Aline Locastre (UEMS)  
Profa. Manuela Areias (UEMS)



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

\*Outros conteúdos através do canal do YouTube do curso de História e ProfHistória da UEMS.

**Figura 10** – Live Lançamento da Obra “Che Tiempo Guaré” – Autor: Nery da Costa Junior.

*LIVE “Che Tiempo Guaré” LIVE*



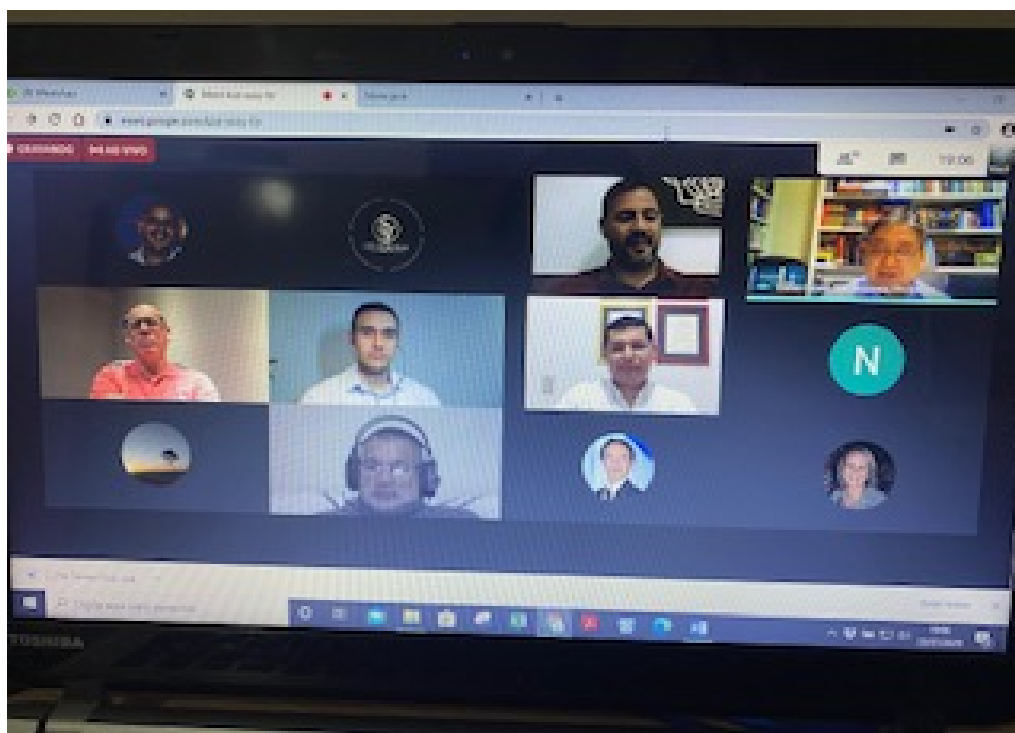
**LIVE - Apresentação da Obra:**  
**“Che Tiempo Guaré”**  
Autor: Desembargador Federal Nery Costa Junior

**Abertura:** Reitor Laércio Alves de Carvalho  
**CHE TIEMPO GUARÉ:** Dr. Nery Costa Junior –  
Desembargador do Tribunal Federal da 3ª Região  
**UEMS na ROTA:** Dr. Ruberval Franco Maciel (UEMS)  
**CEFRONT:** Dr. Mateus Boldrine Abrita (UEMS)  
**Mediadora:** Dra. Marinete A. Z. Rodrigues (UEMS)  
Grupo de Pesquisa: Estudos da Memória, Patrimônio Cultural, Ambiental e Ensino de História

**Apresentação:** Prof. Lucio Flavio Sunakozawa (UEMS)  
**Em: 28 de julho de 2020 às 19 horas/MS**

Link de acesso: <http://meet.google.com/vbg-mbsr-mex>  
Youtube: <https://youtu.be/su1hxzXCRAk>

**Apoio Técnico:** Prof. Leony Villar



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 11** – Mulheres falam direito (Palestra realizada pela Amamsul).



Não Seguro — uems.br

## Falam Direito

Você está aqui: Home > Notícias >

Professora da UEMS/Amambai participa de Live da Amamsul "Mulheres Falam Direito"

Por: Gisleine Rodrigues | Postado em: 18/08/2020



*Mulheres Falam Direito...*

Juíza Helena Alice Machado Coelho

Profª Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues

**TEMA: Mulheres e violência em Mato Grosso do Sul: passado e presente**

dia 20/8, às 17 horas (horário MS)  
LIVE Instagram @amamsul

Nessa quinta-feira (20), às 17 horas, no Instagram [@amamsul](#) será transmitido ao vivo a conversa entre a juíza Helena Alice Machado Coelho, da Associação dos Magistrados de Mato Grosso do Sul, e a Profª. Dra. Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues, que leciona no curso de História da UEMS/Amambai e coordena o Mestrado Profissional em Ensino de História, o ProfHistória, com o tema "Mulheres e violência em Mato Grosso do Sul: passado e presente".

A Live "abre espaço para apresentar o protagonismo feminino em várias áreas do conhecimento, mas em especial do Direito", destaca a professora Marinete.

A conversa promete...Quer saber mais? Acesse: <https://bit.ly/2DYbmmd>

Outras notícias

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.



Figura 12 – Live Eixo: Direito, Inovação e Integração.



**Live**

**EIXO: DIREITO, INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO**

PROJETO UEMS NA ROTA / CORREDOR BIOCEÂNICO  
Coord. Prof. Dr. Ruberval Maciel

**Mediador**  
Prof. Lúcio Sunakozawa

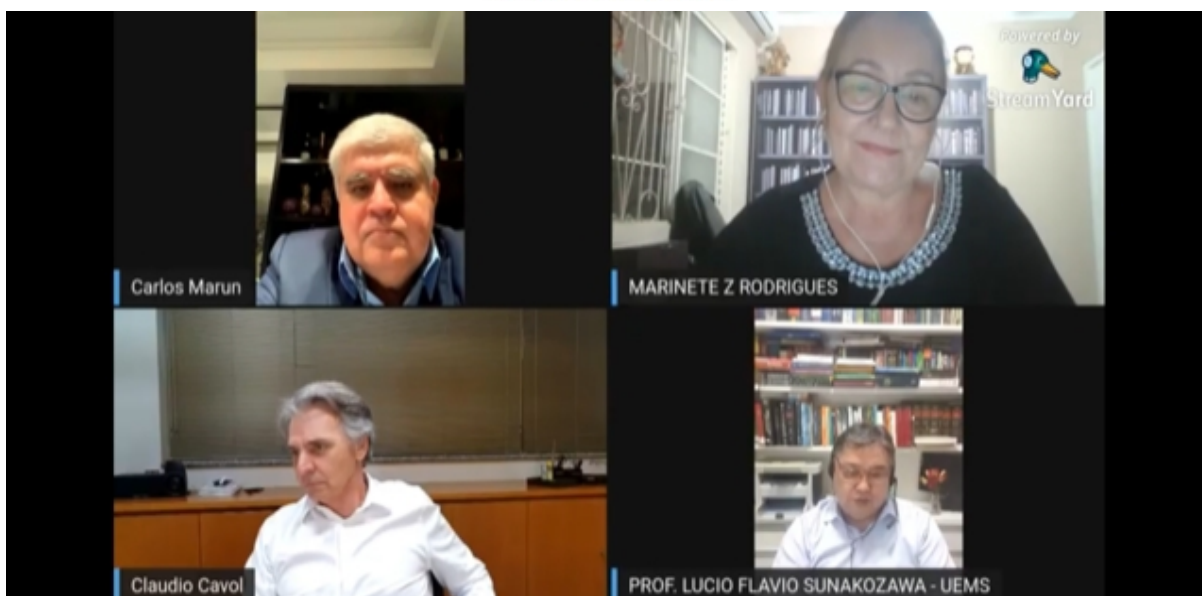
**Debatedora**  
Profa. Dra. Marinete Rodrigues

**PALESTRANTES**

**Carlos Marun**  
*Rota Bioceânica: um caminho de possibilidades*

**Cláudio Cavol**  
*Logística e oportunidades de Integração*

Dia: 24 de setembro  
Horário: 18h30 (Campo Grande-MS)  
Live no YouTube Canal UEMS na Rota Bioceânica



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 13** – Roda de Conversa com Professores da Educação Básica.



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 14** – Simpósio Internacional José Carlos Mariátegui, 90 años de su nacimiento.



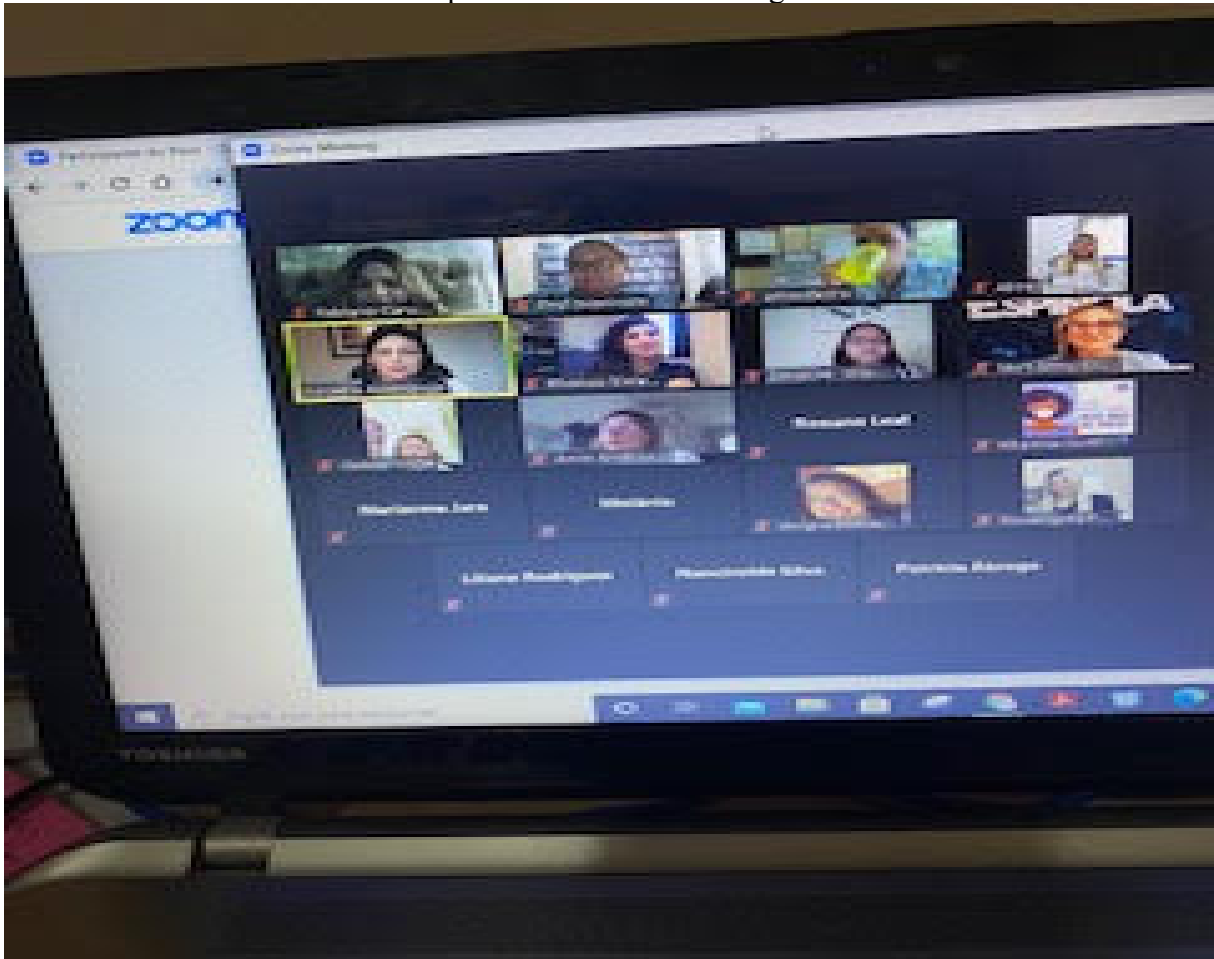
Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 15** – Lançamento do Livro *Mulheres na História da América Latina: passado, presente*, publicado pela CRV, com a participação de pesquisadoras e historiadoras da Argentina e Equador.



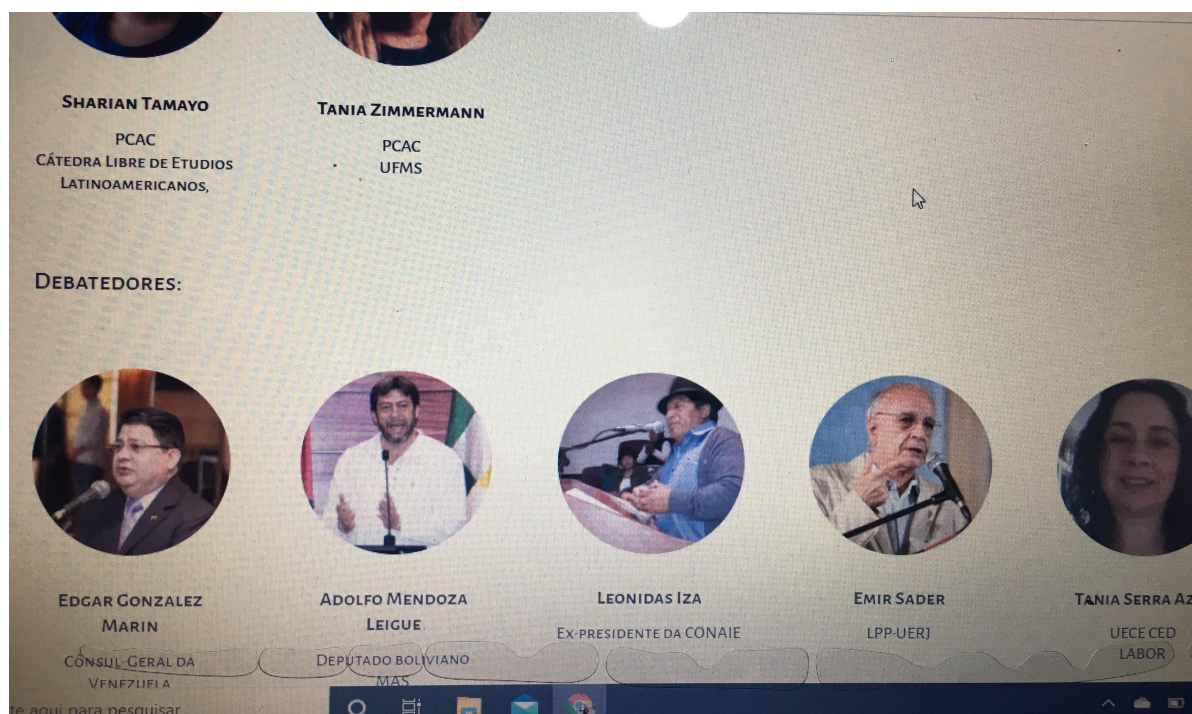
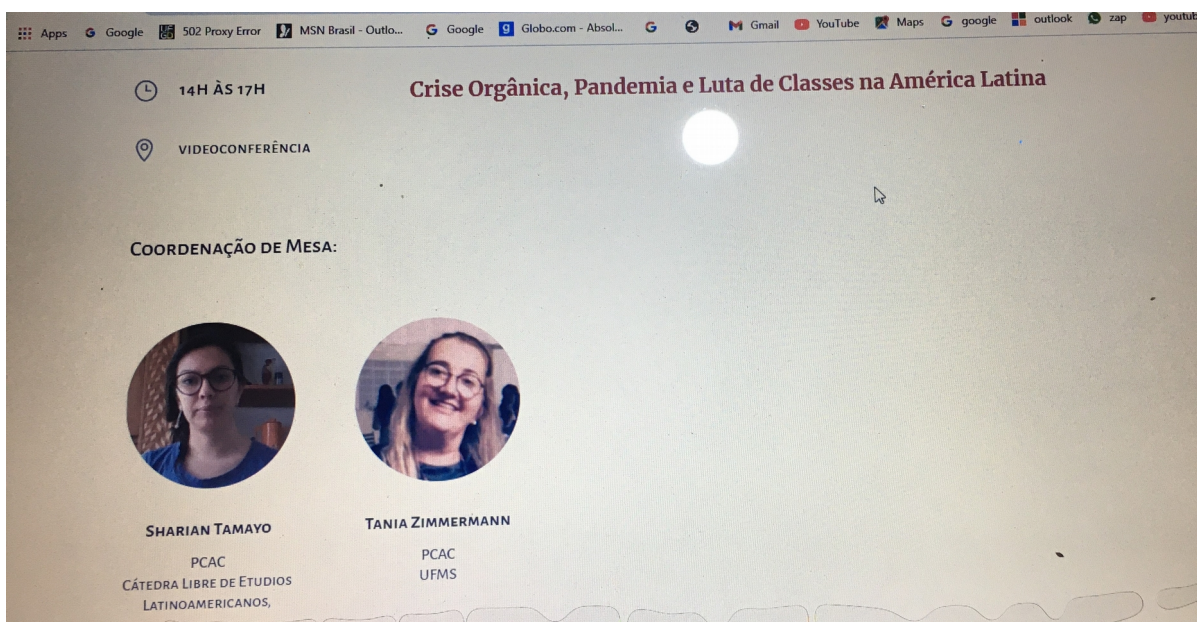
Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 16** – Evento: MS Fronteiras: Violência contra mulheres na perspectiva de gênero, promovido pela Subsecretaria de Política Públicas para Mulheres de Mato Grosso do Sul. Palestrante: Profa Dra. Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues.



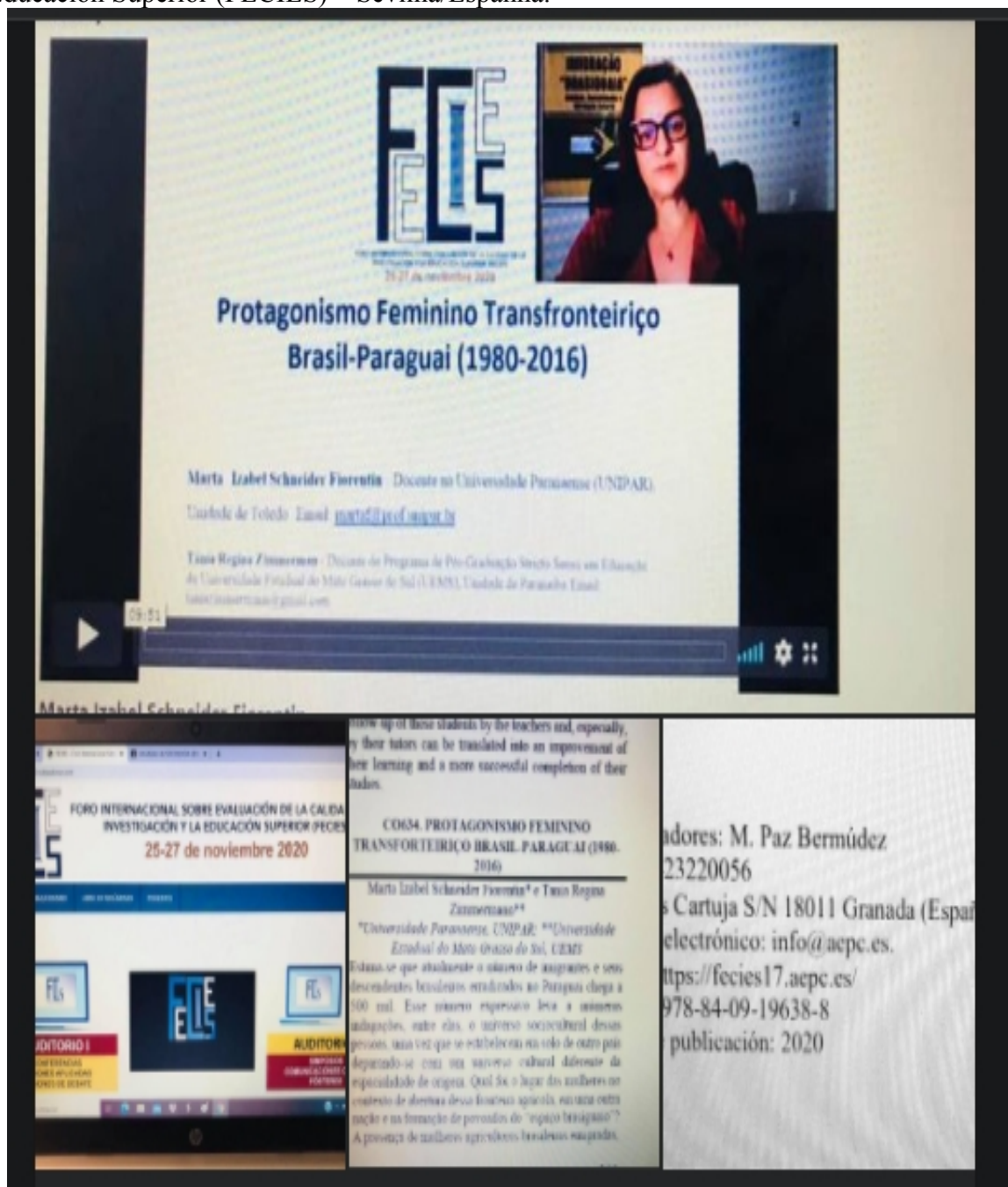
Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

Figura 17 – Congresso Internacional de lutas contra o neoliberalismo.



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 18** – Foro Internacional sobre la Evaluación de la Calidad de la Investigación y de la Educación Superior (FECIES) – Sevilha/Espanha.



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

**Figura 19** – Congresso Internacional de Educação - UEG – Campus Norte.



**I CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO - UEG**

**03 e 04 de dezembro de 2020  
14h - 16h**

**MINICURSO:**

**MASCULINIDADES E SEXUALIDADES HEGEMÔNICAS  
EM UM CONTEXTO ESCOLAR**

 **Me. Adriano Rogério Cardoso**

 **Prof.ª Dr.ª Tânia Regina Zimmermann  
(UFMS)**

 [even3.com.br/iconegressodeeducacaoueg/](https://even3.com.br/iconegressodeeducacaoueg/)

 **Pedagogia Critica**

 **@ueguruacu**

**Câmpus Uruaçu**  **Universidade Estadual de Goiás**

Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.



**Figura 20** – Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação – EIGEDIN – UFMS.



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

## 8 INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização se refere aos processos e programas de intercâmbios, mobilidade e estágios internacionais e nacionais. O tema tem ganhado destaque em todo mundo e a UEMS não está fora desse processo. A Instituição mantém parcerias com universidades em mais de 13 países de todos os continentes e investe constantemente na identificação de possibilidades de formalização de convênios com universidades e instituições de pesquisa de outros países com as quais seus docentes e técnicos mostram afinidade.

As ações de acolhimento e responsabilidades de recepção está central na sede UU de Dourados, haja vista possuir um setor específico para Assessoria de Relações Internacionais – ARELIN e é ligada à Reitoria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Criada para consolidar a internacionalização da UEMS como estratégia de crescimento institucional, qualificação das atividades acadêmicas e impacto social. A ARELIN realiza ações que facilitam a interação da UEMS com os organismos e instituições de ensino superior, sejam eles internacionais ou nacionais. Os seus objetivos são: apoiar a cooperação técnica, científica e cultural no que se refere às ações internacionais e nacionais; promover o intercâmbio dos estudantes de graduação, pós-graduação, professores e técnicos; acolher alunos estrangeiros beneficiários dos acordos internacionais.

É nesta perspectiva que a Assessoria de Relações Internacionais promove, orienta e facilita a mobilidade internacional e nacional. Buscando através de parcerias (convênios) oferecer a comunidade acadêmica da UEMS inserir-se no mundo internacional para obter conhecimento como novas línguas, culturas diversificadas e diferentes formas de aprendizados, que contribui para o enriquecimento do conhecimento tanto para o meio profissional quanto pessoal do acadêmico. Para conhecer melhor o programa de intercambio, deverá acessar <http://www.uems.br/arelin>.

## 9 MEDIDAS INSTITUCIONAIS DE CONTROLE E COMBATE A PANDEMIA

Diante do cenário distinto vivenciado por toda a comunidade acadêmica frente a pandemia do novo Corona vírus (COVID-19), é fundamental considerar as ações desenvolvidas pela UU neste contexto. Em 30 de janeiro de 2020, devido à pandemia da doença do novo coronavírus (COVID - 19), a Organização Mundial da Saúde declarou situação de Emergência de Saúde Pública a nível Mundial. Em 14 de março de 2020, dois casos de COVID-19 foram confirmados no Estado do Mato Grosso de Sul e nenhum óbito. Após 30 dias, Mato Grosso do Sul tinha 115 casos confirmados, em 15 municípios e com 4 óbitos. E, na data de 14 de maio (após 60 dias) o Estado contava com 452 casos confirmados, em 32 municípios e 14 óbitos, porém Amambai ainda neste momento não tinha nenhum caso confirmado, pois seu primeiro caso grave só surgiu no mês de maio de 2020, e naquele momento foi necessário medidas de precauções, monitoramento e acompanhamento de ações que buscava minimizar os riscos inerentes as atividades desenvolvidas na instituição. Desta forma, adotamos Plano de Biossegurança Local de forma a preservar a saúde de seus colaboradores, corpo docente, discente, Técnicos Administrativos e comunidade externa frente à disseminação do novo Coronavírus. No momento o município registra 1775 casos confirmados da doença.

### 9.1 Breve apresentação da evolução da pandemia no município

No momento atual o Estado de Mato Grosso do Sul registra 133.761 casos e 2.329 óbitos, e, especificamente no município de Amambai, onde temos a UU da UEMS, registramos a marca de 1.775 casos confirmados de COVID-19. A curva de crescimento da doença em Amambai começou bem apática e praticamente não acompanhou os grandes centros. Nos municípios menores o fluxo de pessoas que se aglomeram ou que se encontram em grandes evento, seja esportivo ou cultural é quase nula, fato que se comprova segundo estatísticas de controle da doença apresentadas pela Secretaria de Saúde do Estado do MS e divulgado nas redes sociais do município através das Lives da Prefeitura Municipal. O corona vírus surgiu no final de 2019 na China, na cidade Wuhan e chegou no Brasil início de 2020.

Contudo, se baseando nos dados divulgados pela Vigilância de saúde de Mato Grosso do Sul, Amambai só apresentou seus primeiros casos confirmados no mês de maio de 2020, com 5 pessoas contaminadas, realidade muito diferente da capital. Para um breve relato foi usado todo final de mês como base de contaminados na região, confirmados com diagnóstico laboratorial para identificação do vírus SARS-CoV2, realizadas por meio das técnicas de RT-PCR, Testes Rápidos e Sorologia. Ainda sobre a disseminação em relação ao contágio, no mês de junho tivemos uma crescente nos casos, chegando a 16 pessoas e, infelizmente, tendo a primeira morte por COVID-19 no dia 26/06/20. Em julho, chegamos a 79; agosto, 165 casos e 3 óbitos; em setembro; 206 casos; em outubro 275 casos; novembro; 441 casos; e, em dezembro, chegamos a marca de 1.163 pessoas contaminadas e 18 mortes.

Ao receber a notícia de que uma nova pandemia assolava o mundo, os pequenos municípios já demonstravam preocupação, fato que seria comprovada durante o ano com a frágil situação dos Hospitais do país e falta de UTI'S. Acompanhamos mais um capítulo triste para a história, países fortes, grandes metrópoles sofrendo com a superlotação e alto grau de letalidade, realidade que sufocou as pessoas em meio ao medo e expectativas. No município de Amambai a pandemia fechou comércios, escolas e serviços públicos, trazendo muita insegurança as empresas, a educação e aos servidores, em seguida tivemos os decretos de toque de recolher e o aperto das regras do princípio da liberdade, mas a vida teve que continuar e, após muitas discussões e orientações do Ministério da Saúde e de Órgãos de controle da doença, no estado e nos municípios, com orientações e Protocolos de Biossegurança, uso de máscaras, álcool gel e higienização das mãos, o comércio pode voltar a funcionar e, de forma parcial, os diversos setores que geram a economia da região voltaram aos trabalhos.

## **9.2 Participação de comitês ou de grupos de trabalho**

A UU de Amambai, assim como as demais unidades, organizaram comitês Locais de biossegurança - CLB, amparadas pelo Comitê de Gerenciamento Geral – CGG/UEMS coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS), com o objetivo de orientar o retorno, funcionamento e desenvolvimento de atividades presenciais das

UU's, tomando algumas medidas que seriam adotadas para que o ensino remoto emergencial aconteça com segurança. O CLB apresenta em sua formação a representação de um membro docente, um membro discente, um técnico administrativo e o gerente da UU.

### 9.3 Parcerias da unidade

Neste contexto pandêmico, foi necessário a construção de um Plano de Biossegurança pensado para a reabertura das funcionalidades administrativas da UU na forma presencial, houve uma flexibilização tanto por parte Estado quanto do Município para uma retomada nas atividades administrativas e desta forma, as parcerias ganharam muita visibilidade nas ações desenvolvidas no ano de 2020. Um importante parceiro da UU de Amambai é a prefeitura Municipal, órgão que representa suas várias secretarias que trabalham diretamente conosco, universidade, assim como nossa parceria com a Radio Comunitária Auxiliadora, programa que divulga nossas ações e compartilha com a comunidade nossa história. Também existem os parceiros indiretos, como o comércio, jornais e outros que apoiam nossos feitos em benefício da comunidade acadêmica.

### 9.4 Doações

A UU de Amambai tem vários alunos que vieram de outras cidades e até mesmo de outros estados. Num ano difícilimo, quando começou a pandemia e todos tiveram que se isolar em seus lares, esses mesmos alunos ficaram sem poder retornar para suas casas, devido as barreiras sanitárias que fechavam as divisas dos estados, neste sentido, foi montado um grupo de voluntários em nossa unidade, com isso foi organizado a “Campanha Solidaria” para arrecadar mantimentos que seriam doados para aqueles discentes que haviam solicitado ajuda. Foram colocadas várias caixas no comércio local para angariar alimentos, isso somada a recursos dos próprios funcionários da unidade, assim como fruto da colaboração de todos, conseguiu-se montar dezessete cestas básicas que doamos aos nossos acadêmicos. Outra ação realizada foi a confecção de máscaras de tecido para doação.

## 9.5 Voluntariado

Na Unidade montamos um grupo de voluntários que não mediram esforços para ajudar o próximo, um grupo formado por servidores técnicos administrativos efetivos e funcionários terceirizados, que literalmente colocaram a mão na massa. Mesmo com o momento perturbador, conseguiram doações, arrecadando e distribuindo mantimentos aos alunos, além de confecção de máscaras de proteção respiratória.

## 9.6 Produção de materiais

Desde que a pandemia do COVID19 atingiu o Brasil e, conseqüentemente, nosso Estado, servidores da UEMS em diversas localidades onde possuem UUs da UEMS se anteciparam e várias medidas de prevenção foram tomadas, bem como ações educativas e assistenciais foram desenvolvidas junto as populações mais vulneráveis. Assim que as atividades de ensino presencial e administrativo da Universidade estiveram paralisadas, servidores de várias regiões entraram para linha de frente no combate ao COVID19. Em Amambai foram produzidas aproximadamente 500 máscaras de tecido (caseiras) e distribuídas no Lar do Idoso Frei Fabiano de Cristo, na Casa de Saúde Indígena - CASAI e para alguns alunos bolsistas. Também foram entregues 22 cestas básicas distribuídas entre alunos indígenas, alunos oriundos de outras cidades que solicitaram apoio da unidade e para algumas famílias da comunidade externa.

**Figura 21** – Imagens das principais produções e doações realizadas pela UU de Amambai em 2020. a) confecção de mascararas (500 un.) de tecido; b) doação de 160 un. de máscaras para o Lar do Idoso; c) doação de 324 un. de máscaras para CASAI; d) arrecadação de alimentos na Campanha Solidaria (20 cestas básicas).



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

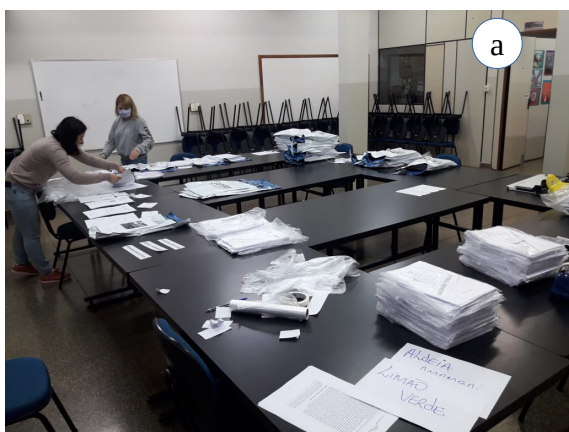
## 10 DESTAQUES E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A UNIDADE

Uma ação que fez parte da rotina da gestão no ano de 2020 foi os trabalhos de apoio aos cursos. Por consequência do estado de calamidade no MS, houve uma série de portarias emitidas pela Reitora da UEMS que autorizavam os trabalhos administrativos e da prática do ensino que fossem majoritariamente realizados remotamente. Nesta perspectiva, não houve aulas presenciais e foi adotado o recurso online para que a graduação não paralisasse, porém encontramos dificuldade na questão dos acessos aos meios tecnológicos e de mídias digitais com relação aos alunos indígenas.

A UU de Amambai possui uma particularidade que é o grande número de alunos indígenas matriculados e oriundos das aldeias e zonas rurais, locais afastados da região urbana, fato que tornou a comunicação e o retorno no planejamento online dos cursos referentes as disciplinas ineficientes e insatisfatório, contudo, após uma série de discussões com conselho pedagógico, núcleo de ensino e representações discentes, chegou-se no consenso de produzir materiais impressos (cadernos de atividades). Acordado o modelo de apoio, foram estabelecidos protocolos e agendamentos para entrega dos referidos materiais impressos aos alunos indígenas e para outros alunos que acusassem a necessidade do caderno de atividades impresso por não ter condições de acesso online. Foram produzidas 06 (seis) módulos no decorrer do ano letivo e todos entregues em regiões aldeadas, diferentes inclusive geograficamente, (Aldeia Amambai, Aldeia Limão Verde, ambas no município de Amambai, Aldeia Taquapery, no município de Cel. Sapucaia e Aldeia Jaguapire e Sossoró, localizadas no município de Tacuru). Para que toda essa logística funcionasse, foi de suma importância a parceria da Prefeitura Municipal de Amambai, ao ceder o transporte, assim como o apoio da Reitoria da UEMS para que os técnicos envolvidos realizassem a entrega dos materiais, pois foram produzidos 1.724 cadernos de atividades (1.099 cadernos de disciplinas do curso de Historia e mais 625 cadernos de atividades das disciplinas do curso de Ciências Sociais), totalizando um montante de aproximadamente 51.720 folhas de papel sulfite.



**Figura 22** – Imagens das ações referentes a entrega dos cadernos de atividades em 2020. a) preparação e separação individualizada por série e curso; b) entrega na cidade de Tacuru; c) entrega na Aldeia amambai; d) entrega na Aldeia Taquapery (Cel. Sapucaia).



Fonte: UU de Amambai/UEMS, 2020.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UEMS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados. Disponível em: <<https://www.uems.br>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

Secretaria de Estado de Saúde. Vigilância em Saúde. **Boletim Coronavírus COVID-19**. Disponível em <<https://www.vs.saude.ms.gov.br/Geral/vigilancia-saude/vigilancia-epidemiologica/boletim-epidemiologico/covid-19/>>. Acessado em: 08 jan. 2021.

Araújo, Alex Sandro Macedo de. **Implantação da unidade universitária em amambai: história e memória**. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/267950133\\_IMPLANTACAO\\_DA\\_UNIDADE\\_UNIVERSITARIA\\_EM\\_AMAMBAI\\_HISTORIA\\_E\\_MEMORIA](https://www.researchgate.net/publication/267950133_IMPLANTACAO_DA_UNIDADE_UNIVERSITARIA_EM_AMAMBAI_HISTORIA_E_MEMORIA)>. Acessado em 01 jan. 2021.

ROSENDO, Ailton Salgado. **Formação de Professores Indígenas: O Projeto do Curso Normal Superior Indígena da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Amambai – MS (2003-2006)**. 2010. 110f. Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, 2010.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acessado em 11 jan. 2021.